

BRASIL - SOLIDARIDAD CON SONIA FLEURY ANTE LA PERSECUCIÓN Y DESPIDO EN LA ESCUELA DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA DE LA FUNDACIÓN GETULIO VARGAS

Deseamos manifestar nuestro total rechazo a la decisión ilegítima y anti-ética tomada recientemente por los directivos de la Escuela Brasileña de Administración Pública de la Fundación Getulio Vargas (EBAP-FGV) con el despido compulsivo de la Profesora Dra. Sonia Fleury, destacada académica y colega del campo de la salud colectiva, medicina social y políticas sociales de Brasil.

Sonia Fleury es una referente ineludible desde hace casi cuarenta años en el estudio de las políticas sociales, salud colectiva y medicina social en América Latina y el Caribe. Con un destacable compromiso con la acción política y social transformadora en consonancia con los movimientos sociales y populares de Brasil como de la región latinoamericana y caribeña.

Sonia Fleury fue presidenta del Centro de Estudios Brasileños de Salud (CEBES), directora de ABRASCO (Asociación Brasileña de Salud Colectiva), y reconocida como una de las académicas más influyentes en la construcción del pensamiento brasileño y latinoamericano en salud colectiva y seguridad social. Fue participante activa de la Asamblea Nacional Constituyente de 1988 en Brasil que contribuyó para la formulación del capítulo de seguridad social y los mecanismos innovadores y progresistas de la Constitución brasileña. Fleury quizás sea el principal exponente de la incorporación de la noción de ciudadanía como elemento central de la democratización de la sociedad brasileña a través de la universalización de derechos sociales, económicos y culturales.

El despido de Sonia Fleury de una institución donde es quizás la investigadora más destacada y reconocida a nivel nacional, regional e internacional por su producción científica, no se lo puede desvincular de la cruel etapa que atraviesa Brasil en el marco de un gobierno ilegal e ilegítimo de Michel Temer con sus políticas de shock, ajuste estructural, destrucción de derechos colectivos y represión social militarizada sin límites. Claramente esta medida implica una acción persecutoria, disciplinadora y de acallar las voces como la de Sonia Fleury en tanto exponente del pensamiento crítico latinoamericano y de una academia con compromiso social y político con la sociedad.

Ante este hecho y escenario, no podemos dejar de fijar una posición de repudio, denuncia y solidaridad activa. No podemos permanecer callados. Queremos públicamente manifestar, de manera clara y contundente, nuestro total rechazo a este tipo de acciones injustificables y nuestro compromiso con la movilización y lucha social de cada un@ de l@s que integramos la academia latinoamericana y caribeña, como ámbito de trabajo y de compromiso con la transformación emancipatoria de la sociedad, pueda revertirlo más temprano que tarde.

Grupo de Trabajo "Esquemas de bienestar en el siglo XXI"

Grupo de Trabajo "Salud internacional y soberanía sanitaria"

Consejo Latinoamericano y Caribeño de Ciencias Sociales (CLACSO)

CARTA DE SONIA FLEURY AL DIRECTOR DE EBAPE

Ao Flavio Vasconcelos,
E demais membros da Direção da EBAPE

*No dia 13 de março fui convocada para um encontro na sua sala. Como você nunca me chamou para conversarmos sobre o trabalho que desenvolvo, não me surpreendeu que o motivo fosse minha demissão. Sim, me surpreendi com o fato de você estar acompanhado de dois outros professores que fazem parte de seu grupo dirigente. Achei desnecessário, mas, imediatamente compreendi que se tratava de personificar os papéis em jogo neste encontro. Para usar a linguagem da investigação, que está na moda, eram o Formulador, o Executor e o Operador. Me foi dito uma única frase como explicação para minha demissão, depois de 35 anos de trabalhos na instituição: "**tenho um mandato para fazer renovação**". Isso lhes pareceu suficiente, e só pude retrucar que minha saída representava uma grande perda para a escola. Ainda tenho um projeto do Dicionário Carioca de Favelas que é financiado pela Rede de Pesquisas Aplicadas da FGV, em contrato até agosto de 2019. Espero que possa ter continuidade, já que representa compromisso assumido, em nome da FGV, com mais de uma dezena de instituições parceiras, envolvendo até o momento mais de 130 profissionais engajados na elaboração dos verbetes. Para nosso orgulho e consternação, Marielle Franco foi uma das autoras do nosso Dicionário.*

Se para vocês uma frase pareceu ser suficiente para me demitir, para mim ficou faltando muito a ser falado. Vou lhes explicitar o que não foi dito, mas que não pode ser interdito:

- É necessário pedir desculpas por estarem demitindo a professora mais produtiva da EBAPE, segundo os indicadores de avaliação da produção acadêmica. Com trabalhos publicados em vários países atingiu até agora 143 artigos em revistas científicas, tem 25 livros e coletâneas nacionais e publicados e/ou traduzidos em outros países, com um total de 80 artigos publicados nas coletâneas. Além de ser a professora com mais trabalhos publicados é também a que tem maior número de citações (5995 no total no Google Scholar sendo 2347 desde 2013, correspondendo, respectivamente, a H index 20 e 29 e I10 index 95 e 59).

Trabalhos que, além de serem os mais citados dentre o corpo docente, são também os mais lidos, de acordo com relatório periodicamente enviado pelo Researchgate, como o último desta semana: **Great job, Sonia!** With 104 new reads, your contributions were the most read contributions from your department Achieved on Mar 25, 2018

- Imprescindível agradecer os 35 anos de trabalho de excelência e dedicação como professora que formou incontáveis gestores, acadêmicos, militantes políticos, por meio de suas aulas e da orientação de monografias e teses. Aliás, na página atual da EBAPE consta nota sobre a monografia que orientei no Mestrado Profissional e que recebeu Menção Honrosa em recente Concurso do Instituto Pereira Passos. Este é apenas um exemplo da excelência, não será necessário recordar tantos outros, que foram também premiados. O carinho dos alunos, minha sala sempre cheia de jovens pesquisadores, são suficientes para mostrar o reconhecimento do meu trabalho. Na EBAPE, consolidei duas áreas de formação, por meio de inúmeras pesquisas e disciplinas que, por décadas, marcaram a presença da escola na produção acadêmica, o que se evidenciava pelos inúmeros alunos de outras instituições que as cursaram: a área de Política Social e a de Sistema Político Brasileiro. Ambas me foram retiradas em sua gestão, sendo proibida a oferta de Política Social como disciplina eletiva no Mestrado e Doutorado Acadêmicos pelo Eduardo Andrade e a de Sistema Político Brasileiro tendo sido atribuída a outro professor pelo Carlos Pereira. Tempos de decisões autoritárias e casuísticas em que falar em inglês foi igualado a raciocinar e buscar a todo custo aumentar a pontuação na CAPES tornou-se o único objetivo institucional, substituindo a discussão sobre o projeto pedagógico e nossa contribuição ao desenvolvimento nacional!

- Deveria ser mencionada a contribuição decisiva da minha participação na construção da democracia, como formuladora do desenho do SUS, a política pública mais igualitária e democrática, cujo modelo de gestão inspirou inúmeras outras e redesenhou o federalismo brasileiro. Como assessora da Assembleia Nacional Constituinte foi possível incluir a Assistência Social como direito de cidadania na redação da Seguridade Social. Como membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social participou de momento ímpar no processo de pactuação e geração de consensos na formulação de políticas públicas. Colocou dois ministros – Tarso Genro e Walfrido dos Mares Guia – em contato com a FGV, o que gerou contratos muito expressivos de consultoria.

Enfim, o trabalho atual de criação de uma plataforma wiki, para abrigar a produção coletiva do Dicionário Carioca de Favelas, reafirma o compromisso que sempre mantive com a construção de uma sociedade mais justa e solidária, onde todos são tratados de forma igualitária e as oportunidades devem ser oferecidas de acordo com as necessidades. Ou seja, construir um conhecimento a serviço da transformação social e não apenas usar ações sociais para conseguir acreditação internacional. Em todos os momentos, em reuniões no Palácio do Planalto, nas discussões em audiências no Legislativo, nas rodas de conversa em favelas, representei com dignidade a EBAPE, procurando mudar a percepção daqueles para os quais esta instituição apenas dá espaço para a competição, reprodução das elites e busca de interesses mesquinhos de seus profissionais.

Para finalizar, quero expressar meu desejo de que vocês, ao serem demitidos, encontrem pessoas que tenham capacidade de reconhecimento do seu trabalho, mesmo que nele se inclua a destruição da Administração Pública no interior da EBAPE. Finalmente, aproveito para dizer que deixarei com sua secretária as três medalhas de mérito que me foram concedidas pela FGV, em cada uma das décadas de trabalho na instituição. Em tempos de preocupação ambiental, creio que seria mais adequado reaproveitá-las ou mesmo reciclá-las.

Rio de Janeiro, 27/03/2018

Ver carta en: <http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2018/03/Ao-Flavio-Vasconcelos.pdf>

NOTA: Enviar textos de solidariedad y repudio al email flavio.vasconcelos@fgv.br con copia a Sonia.Fleury@fgv.br

Abril de 2018

Grupos de Trabajo CLACSO
Esquemas de bienestar en el siglo XXI
Salud internacional y soberanía sanitaria

Esta declaración expresa la posición de los miembros de los Grupos de Trabajo Esquemas de bienestar en el siglo XXI y Salud internacional y soberanía sanitaria y no necesariamente la de los centros e instituciones que componen la red internacional de CLACSO, su Comité Directivo o su Secretaría Ejecutiva.



clacso.org

Secretaría Ejecutiva

Estados Unidos 1168 | C1101AAX | Ciudad de Buenos Aires, Argentina
Tel. [54 11] 4304 9145 | Fax [54 11] 4305 0875
clacsoinst@clacso.edu.ar | www.clacso.org